



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 321 - 20 de fevereiro de 2024.



PASSADO O CARNAVAL 2024, DE ALEGRIA E REFLEXÃO, É HORA DA RETOMADA DAS LUTAS!

Para o Sindipetro RJ não tem essa do ano começar somente após a festa carnavalesca



Antes da folia já foi assinado o acordo da PLR da Petrobrás, Transpetro e PBIO; o ACT da PBIO e, o Sindicato acompanha de perto o julgamento no STF sobre se as empresas de economia mista podem ou não demitir sem justa causa, sem apresentar motivação. Além de várias outras atividades.

A partir do cenário de lutas deve ser avaliado, também, tendo como referência, o resultado dos recentes acordos assinados do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2025 e da PLR. Foram negociações de certo modo longas que culminaram com o aceite da categoria do que foi proposto pela Petrobrás, mas que deixaram a sensação de que o resultado poderia ser melhor, com as assembleias demonstrando exatamente isso.

O enredo que permanece atual - Temas importantes ao conjunto dos petroleiros (ativos, aposentados e pensionistas) como AMS e Petros seguem como pautas fundamentais na manutenção dos direitos da categoria. Não é possível a manutenção de equacionamentos escorchantes que afetam aos que dedicaram sua vida para erguer a Petrobrás no passado e daqueles que ajudam a construir a Petrobrás de hoje e do futuro. É digno lutar por um plano de saúde justo e defender o patrimônio do fundo de pensão (previdência suplementar).

A cada etapa vencemos desafios, como a eleição

dos conselheiros eleitos da Petros para os conselhos fiscal e deliberativo, dando força e conteúdo à representação dos trabalhadores no fundo de pensão dos petroleiros.

Seguimos também de forma intensa mobilizando a categoria pela volta da relação de custeio da AMS em 70x30.

Lobos em pele de cordeiro, é preciso ter cuidado com os neoliberais saqueadores

- É preciso estar atento e forte às forças do dito mercado que vez por outra tenta usar suas garras no patrimônio da Petrobrás, promovendo o “saqueamento” em forma de privatizações de seus ativos. É hora de acabar com os leilões entreguistas do Pré-Sal, e também exigir a retomada de ativos privatizados.

São ideias e pessoas que, com o neoliberalismo, ainda estão presentes na direção da empresa, vestindo pele de cordeiro, usando um falso discurso de aproximação dos trabalhadores, mas que na realidade mantêm a entrega de bilhões de dividendos.

Sempre após um carnaval ouvimos a seguinte frase: “agora começa de verdade o ano”! Isso não vale para o Sindipetro RJ, que não dispersou na busca de dias melhores para a Petrobrás, o Brasil, e sobretudo, aos trabalhadores!

O carnaval passou e a luta petroleira não parou e não pode parar, sigamos em frente!

COMEÇAM ATRASOS NO GASLUB POR RESPOSTAS DA PETROBRÁS

Conforme previsto, os trabalhadores de turno no Gás iniciaram, nesta segunda-feira (19/02), atrasos na rendição

Em assembleia realizada foi aprovado:

- manutenção de mobilizações pipoca, sem data e horário definidos;
- operação-padrão.

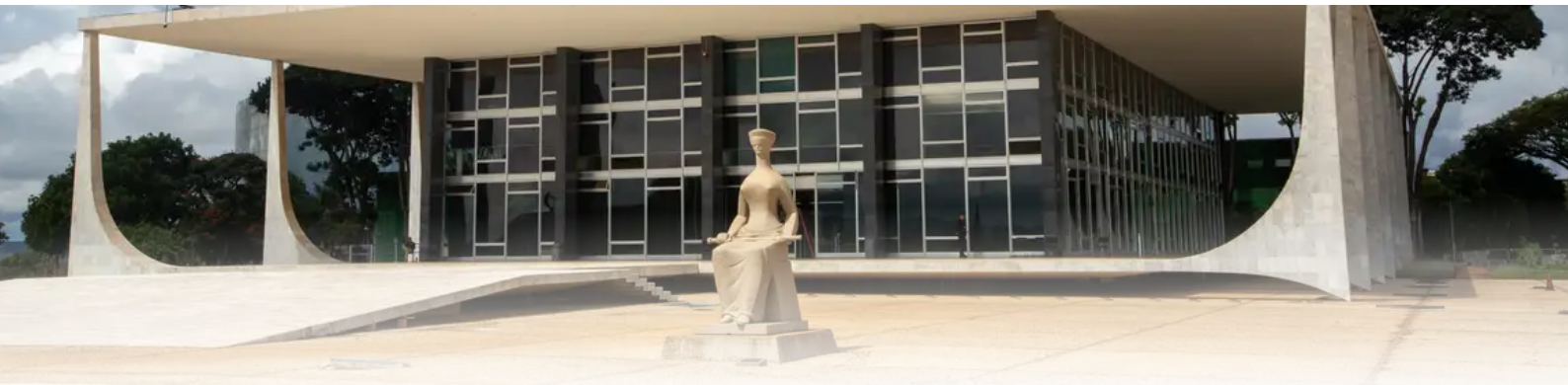
A Petrobrás mudou a sistemática do tratamento do ponto, quando é excedido o tempo tabelado da passagem de serviço. A empresa agora só aceita o código 2038 (tempo na empresa por interesse do empregado), o que não contabiliza o tempo real e não corresponde à realidade. Não aceitaremos esse absurdo! As mobilizações começaram na segunda (19/02) e não tem data para encerramento.

Advertência da Manutenção - Os trabalhadores da Manutenção irão realizar alguns atrasos durante os próximos 15 dias, enquanto aguardam resposta da empresa ao ofício do Sindipetro RJ para



a confirmação do Sobreaviso Confinado com estabelecimento de data para início ainda no primeiro trimestre.

É importante lembrar que, no início deste ano, a empresa rompeu tratativas com os trabalhadores e o Sindicato de implantar o Sobreaviso Confinado; voltou atrás depois de atuação do sindicato e acabou assumindo compromisso de iniciar o Sobreaviso Confinado, porém até agora não confirmou a data previamente informada de fim de março como limite, e tampouco respondeu o nosso ofício, confirmando o sobreaviso. Leia mais e compartilhe:



STF DECIDE CONTRA DISPENSA IMOTIVADA DE CONCURSADO

Na quarta-feira (21/02), ministros vão debater e definir o texto final que poderá ou não prejudicar os trabalhadores

Depois do STF ter decidido, por 6 votos a 3, que as empresas públicas e de sociedade mista não podem demitir concursados sem apresentar justificativa, será debatida e definida a redação final (acórdão) que é fundamental para que o julgamento tenha efeito positivo para os trabalhadores.

Durante o julgamento do Recurso Extraordinário (RE 688267), de 2012, que contestou decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que foi desfavorável a demitidos concursados do Banco do Brasil sem justa causa na ação (0123200-

05.1997.5.07.0010), foram levantados pontos sobre quais motivações seriam aceitáveis para a demissão por justa causa e também se a decisão será ou não estendida a processos anteriores à data do julgamento.

Vale lembrar que para o processo que motivou o julgamento já se tem maioria para dizer que a decisão não se aplica a ele, ou seja, os trabalhadores do caso específico, perderam, a tese formada não se aplicará a eles, uma injustiça para eles e que pode ser uma injustiça ampliada a todos os demais processos anteriores à decisão. Saiba mais em:





COMPENSAÇÃO FORÇADA PARA EMBARCADOS É CONSIDERADA ILEGAL PELA JUSTIÇA

A Justiça do Trabalho, através da 74ª vara do Trabalho do Rio de Janeiro considerou ilegal a compensação forçada de final de ano aplicada em 2021 pela Petrobrás aos trabalhadores embarcados

A empresa de forma deliberada não cumpriu a cláusula 11 do ACT 2020/2022, que previa a compensação de horas, de forma diluída, de janeiro até 31 de dezembro de 2021.

É preciso enfatizar que a Petrobrás teve todo esse período para promover a compensação, mas preferiu aplicar de forma total a compensação em dezembro de 2021, com objetivo de zerar o banco de horas, prejudicando os trabalhadores.

A medida tomada pela empresa forçou os traba-

lhadores a anteciparem folgas não previstas na escala mensal, reduzindo drasticamente o banco de horas em janeiro/2022, gerando prejuízo aos trabalhadores que receberiam os valores referentes às horas apuradas no sistema em 2021.

A decisão judicial, que ainda cabe recurso, foi assinada em 26/01, pela juíza Nelie Oliveira Perbellis, sendo decorrente da Ação Civil Pública 0101006-38.2021.5.01.0074, movida pelo Sindipetro RJ e o Sindipetro LP, sindicatos filiados à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).



HORAS EXTRAS DE FERIADO DE TURNO: PETROBRÁS RECONHECE LAMBANÇA

Após a FNP informar que os feriados do turno continuavam a ser pagos a somente 50%, como acontecia no Acordo Coletivo de Trabalho anterior, o RH da Petrobrás reconheceu o erro e informa que a diferença será paga agora neste mês fevereiro

Na sexta-feira (26/01), o RH da Petrobrás entrou em contato com a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) para reconhecer o problema referente ao pagamento de 100% das horas extras dos turnos nos feriados, conforme estabelece a cláusula 15 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2025.

O que diz a Cláusula 15 sobre o Feriado Turno - A Companhia remunerará com acréscimo de 100% (cem por cento) as horas trabalhadas nos dias 1º de janeiro, segunda-feira de carnaval, terça-feira de carnaval e até ao meio dia da quarta-feira de cinzas, 21 de abril, 1º de maio, 07 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro, aos empregados engajados nos regimes especiais de trabalho previstos

no Acordo Coletivo de Trabalho, que efetivamente trabalharem nessas datas, observadas as demais condições vigentes no padrão normativo interno da Petrobrás.

Petrobrás reconhece erro - “Identificamos que o problema é somente para um público específico e a correção já foi feita e haverá o reprocessamento da frequência hoje, devendo entrar a diferença no contracheque de fevereiro/24” - respondeu o RH ao ofício da FNP.

Desta forma, as horas extras dos feriados de 07/09 (Independência do Brasil), 15/11 (Proclamação da República) e 25/12 (Natal) de 2023 foram remuneradas a 50% para alguns grupos.

REUNIÃO DOS APOSENTADOS: EM PAUTA, PETROS E AMS

Encontro atualizou informes sobre temas importantes para a categoria petroleira



Da esquerda para direita, Madalena Fiuza (aposentada), Roberto Ribeiro (assessor Sindipetro RJ e diretor da FNP), Luiz Carlos Martins (diretor do Sindipetro RJ) e Adaedson Costa (secretário geral da FNP)

Na terça-feira (06/02) foi realizada no Clube de Engenharia, Centro do Rio, a reunião mensal dos aposentados e pensionistas da categoria petroleira, associados ao Sindipetro RJ. Em pauta os informes sobre o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, AMS e mobilizações e lutas da categoria para os próximos meses.

GT Petros - O encontro foi aberto pelo Secretário Geral da FNP, Adaedson Costa que detalhou como está o andamento dos trabalhos do GT Petros e seus encaminhamentos dados até o momento.

AMS - Sobre a questão que envolve a mudança da relação o custeio do plano de saúde dos ativos, aposentados e pensionistas do sistema Petrobrás, que atualmente está em 40x60, a diretora do Sindipetro RJ, Natalia Russo passou um informe em relação ao atual estágio das negociações com a SEST.

Segundo Natália, após apresentação da proposta das associações e entidades sindicais de trabalhadores de estatais, para a redução de custos de seus respectivos planos de saúde, e da realização de reuniões, a SEST propôs que seja feita uma diferenciação entre as estatais para aplicação da antiga margem. Assim, empresas que possuem uma sustentabilidade financeira, como a Petrobrás, terão autonomia para aplicar a margem que for conveniente ao seu interesse. O que não ocorrerá com

estatais que possuem dependência financeira.

Por conta disso, a dirigente sindical disse que a comissão tripartite envolvendo federações petroleiras (FNP e FUP), Petrobrás e SEST está analisando, especificamente, a possibilidade de redução do custeio da AMS e a respectiva alteração na tabela para finalmente anunciar a mudança tão aguardada no plano de saúde.

Lições que devem ser assimiladas - O diretor do Sindipetro-RJ, Sergio Paes fez uma avaliação importante diante da conjuntura de luta da categoria petroleira. “O Movimento sindical foi criado com o intuito de servir ao interesse dos trabalhadores. E em algum momento a categoria petroleira percebeu que uma parte do movimento sindical estava abandonando lutas históricas como a defesa dos aposentados. Daí surgiu a FNP. Como integrante da Federação Nacional dos Petroleiros, o Sindipetro RJ não abre mão da premissa de que a direção sindical não pode deixar de defender o interesse da categoria, independente de quem esteja negociando do outro lado da mesa” - disse.

Segundo Paes, que também integra a direção nacional da FNP, acredita que poderiam ter ocorridos avanços em relação aos direitos dos aposentados e pensionistas da Petrobrás.

Confira o informe completo da reunião em:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo
Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo
Designer Gráfica: Adriana Gullias | Estagiário: Victor Saad | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500